



INOVAÇÃO EM FOCO

Medicina Personalizada e Inovação
As pessoas são diferentes - e as doenças também. Na Roche, nosso compromisso é usar o conhecimento que temos de biologia molecular para aprofundar nosso entendimento sobre as doenças e das diferenças entre os pacientes. Investimos continuamente em pesquisa e desenvolvimento em busca de soluções inovadoras e personalizadas que, algum dia, permitirão aos médicos adaptar o tratamento, com maior precisão, às necessidades dos pacientes.



Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
CNPJ nº 33.009.945/0001-23

Relatório da Diretoria - Exercício de 2012

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2012, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas que julgamos necessárias para melhor entendimento das presentes Demonstrações Financeiras. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

Ativo	Nota	2012		2011		Passivo	Nota	2012		2011	
					Reclassificado						Reclassificado
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	92.835	79.090			Fornecedores	11	150.355	259.613		
Contas a receber de clientes	5	311.159	297.754			IRPJ e CSLL a pagar		17.209	-		
Estoques	6	420.590	464.721			Impostos a recolher	12	15.958	14.982		
IRPJ e CSLL a compensar		-	758			Obrigações sociais e previdenciárias	13	58.927	54.998		
Impostos a recuperar	7	6.040	4.322			Juros sobre o capital próprio		8.579	8.775		
Despesas antecipadas		7.970	8.242			Outras contas a pagar e provisões	14	43.175	44.875		
Outras contas a receber	10	17.638	20.025					294.203	383.243		
		<u>856.232</u>	<u>874.912</u>			Não circulante					
Não circulante						Provisão para contingências	15	26.369	24.938		
Mútuo a receber	17	568	46.568			Outras contas a pagar	14	1.201	1.513		
Impostos a recuperar	7	33.136	29.614					27.570	26.451		
Ativo fiscal diferido	8	40.191	33.579			Patrimônio líquido					
Depósitos judiciais		6.822	6.315			Capital social	18	41.677	41.677		
Outras contas a receber	10	33.483	16.284			Reservas de capital		4.941	4.941		
		<u>114.200</u>	<u>132.360</u>			Reserva legal		8.335	8.335		
Investimentos		472	472			Retenção de lucros		707.051	642.617		
Imobilizado	9	112.873	99.520					762.004	697.570		
		<u>113.345</u>	<u>99.992</u>			Total do passivo		<u>1.083.777</u>	<u>1.107.264</u>		
Total do ativo		<u>1.083.777</u>	<u>1.107.264</u>								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reservas de capital	Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2011		41.677	4.941	8.335	714.121	-	769.074
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	113.470	113.470
Destinações:							
Dividendos		-	-	-	(142.100)	-	(142.100)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(42.874)	(42.874)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	70.596	-	70.596
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18	41.677	4.941	8.335	642.617	-	697.570
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	164.330	164.330
Destinações:							
Dividendos	18	-	-	-	(59.205)	-	(59.205)
Juros sobre o capital próprio	18	-	-	-	-	(40.691)	(40.691)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	123.639	-	123.639
Saldos em 31 de dezembro de 2012		<u>41.677</u>	<u>4.941</u>	<u>8.335</u>	<u>707.051</u>	-	<u>762.004</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% estrangeiro, que tem por objeto social fabricar, comercializar, comprar, vender, importar, exportar e distribuir produtos químicos orgânicos e inorgânicos, produtos farmacêuticos, biológicos e antibióticos, além de prestar consultoria técnica e serviços em geral. Apesar de estar sediada na cidade de São Paulo, a Companhia mantém sua unidade de distribuição em Anápolis (Estado de Goiás) e sua unidade fabril no Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro), sendo esta a unidade responsável pela exportação de medicamentos controlados (Rx) para os demais países da América Latina. As atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos são desenvolvidas por sua matriz na Suíça e por outras empresas do grupo no exterior, sendo os medicamentos, matérias-primas (princípios ativos) e outros insumos, basicamente, importados pela Companhia de partes relacionadas.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

- 2.1. Declaração de conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, e os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 03 de abril de 2013.
- 2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção das aplicações financeiras que foram avaliadas pelo valor justo por meio do resultado.
- 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
- 2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em qualquer exercício futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber de clientes; • Nota Explicativa nº 6 - Estoques; • Nota Explicativa nº 8 - Imposto fiscal diferido; • Nota Explicativa nº 14 - Outras contas a pagar e provisões; • Nota Explicativa nº 15 - Provisão para contingências; e • Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.
- 2.5. Reclassificações:** Para fins de comparabilidade, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 foi reclassificado o montante de R\$ 4.808, anteriormente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 na rubrica de impostos diferidos no passivo não circulante, para a rubrica de ativo fiscal diferido no ativo não circulante, R\$ 7.892, anteriormente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 na rubrica de depósitos judiciais no ativo não circulante, para a rubrica de provisão para contingências no passivo não circulante e R\$ 28.202, anteriormente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 na rubrica de impostos a recuperar no ativo circulante para a rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão foram reconhecidas no resultado.
- Instrumentos financeiros: i. Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. O ativo financeiro designado pelo valor justo por meio do resultado compreende as aplicações financeiras. *Empréstimos e recebíveis:* Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, precatórios a receber, partes relacionadas e outras contas a receber. *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **ii. Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia reconhece um passivo financeiro quando tem sua obrigação contratual retratada, cancelada ou vendida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. **iii. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. **iv. Capital social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em Estatuto são reconhecidos como passivo, qualquer dividendo adicional só é registrado como passivo quando efetivamente aprovado pelos acionistas.
- Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Anos
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de computação	5

perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Anos
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de computação	5

d. Ativos arrendados: Os arrendamentos mercantis de natureza operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas na demonstração do resultado em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Redução ao valor recuperável - Impairment: i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:* Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2012.

g. Benefícios a empregados: i. Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **ii. Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes. A Companhia não apresenta contribuições pagas antecipadamente em 31 de dezembro de 2012. **iii. Planos de benefício definido:** Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano. **iv. Benefícios de término de vínculo empregatício:** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras, então eles são descontados aos seus valores presentes.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Nota	2012		2011	
Receita operacional	19	2.232.503	1.986.641		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	(1.572.354)	(1.379.084)		
Lucro bruto		<u>660.149</u>	<u>607.557</u>		
Despesas de vendas	21	(255.966)	(302.069)		
Despesas administrativas		(34.377)	(36.191)		
Despesas com pesquisa e desenvolvimento		(47.877)	(48.866)		
Outras despesas	24	(126.545)	(83.927)		
Outras receitas	23	35.264	7.081		
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		<u>230.718</u>	<u>143.585</u>		
Receitas financeiras	22	15.461	18.005		
Despesas financeiras	22	(7.970)	(9.703)		
Receitas financeiras, líquidas		<u>7.491</u>	<u>8.302</u>		
Resultado antes dos impostos		<u>238.209</u>	<u>151.887</u>		
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8	(80.492)	(53.596)		
Diferidos	8	6.613	15.179		
Lucro líquido do exercício - Em milhares		<u>164.330</u>	<u>113.470</u>		
Ações no final do exercício - Em milhares		<u>100</u>	<u>100</u>		
Lucro líquido do exercício por ação - R\$		<u>1,643</u>	<u>1,135</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	2012		2011	
Fluxos das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos		238.209	151.887	
Depreciação		16.482	15.607	
Provisões		16.145	33.971	
Prejuízo (lucro) na venda de imobilizado		21	105	
Impostos diferidos		(6.612)	(15.179)	
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em duplicatas a receber		(35.626)	20.469	
Aumento em partes relacionadas		(48.513)	122.121	
Aumento em estoques		35.727	(84.153)	
(Aumento) redução de impostos a recuperar		(5.240)	(11.067)	
Redução (aumento) em outras contas a receber		(14.812)	20.259	
Redução (aumento) em despesas do exercício seguinte		273	(423)	
Aumento nos depósitos judiciais		(507)	(1.768)	
Aumento em fornecedores		(847)	(362)	
Aumento (redução) em impostos a recolher		1.014	2.933	
Aumento em obrigações sociais e previdenciárias		3.929	8.994	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(55.912)	(59.879)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>143.731</u>	<u>203.515</u>	
Atividades de investimento				
Recebimentos por venda de imobilizado		59	43	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6 ESTOQUES

	2012	2011
Produtos acabados.....	311.408	371.449
Produtos semi-acabados e em elaboração.....	23.433	23.601
Matéria-prima.....	85.169	65.703
Importação em andamento.....	580	3.968
	<u>420.590</u>	<u>464.721</u>

Em 2012, a redução de valores de estoques para valores realizáveis líquidos totalizou R\$ 51.999 (R\$ 43.596 em 2011). A redução de valores e a reversão estão incluídas na rubrica de custos dos produtos vendidos. A Companhia constitui a provisão de obsolescência de estoque por meio de uma análise de prazo de validade de produto versus previsão de vendas e também seguindo diretrizes de análise de qualidade.

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

	2012	2011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS.....	32.621	28.202
Imposto sobre produtos industrializados - IPI.....	169	169
PIS e COFINS.....	6.386	5.565
	<u>39.176</u>	<u>33.936</u>
Circulante.....	6.040	4.322
Não circulante.....	33.136	29.614

A parcela não circulante dos impostos a recuperar está composta, substancialmente, pelos créditos de ICMS nas operações de vendas da fábrica no Rio de Janeiro e sobre aquisições de ativos imobilizados.

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2012	2011
Diferido ativo		
Diferenças temporárias		
Provisão para valor realizável de estoques.....	17.680	14.823
Provisão para contingências.....	11.780	11.162
Provisões diversas e outros (i).....	14.760	12.402
	<u>44.220</u>	<u>38.387</u>

9 IMOBILIZADO

Movimentação do custo

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
Custo									
Em 31 de dezembro de 2011.....	73.136	137.051	62.550	27.233	866	25.766	675	11.514	338.791
Adições.....	23	1.838	785	235	-	386	-	26.648	29.915
Baixas.....	(8)	(852)	(2.736)	(93)	(274)	(221)	-	-	(4.183)
Transferências.....	6.229	1.533	9.885	8.698	-	3.140	-	(29.485)	-
31 de dezembro de 2012.....	79.380	139.570	70.484	36.073	592	29.072	675	8.677	364.523
Depreciação									
Em 31 de dezembro de 2011.....	(34.870)	(118.399)	(45.018)	(22.621)	(863)	(17.500)	-	-	(239.271)
Adições.....	(2.376)	(3.709)	(5.412)	(1.813)	(1)	(3.171)	-	-	(16.482)
Baixas.....	6	794	2.720	94	274	215	-	-	4.103
Em 31 de dezembro de 2012.....	(37.240)	(121.314)	(47.710)	(24.340)	(590)	(20.456)	-	-	(251.650)
Valor contábil líquido									
Em 31 de dezembro de 2011.....	38.266	18.652	17.532	4.612	3	8.266	675	11.514	99.520
Em 31 de dezembro de 2012.....	42.140	18.255	22.774	11.733	2	8.616	675	8.677	112.873

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Processo CEDAE (i).....	689	689
Processo CACEX (ii).....	5.646	7.330
Processo AIRF (iii).....	2.139	2.139
Processo IOF (iv).....	911	-
Adiantamento de despesas de importação.....	2.220	817
Adiantamentos diversos (v).....	24.048	11.566
Empréstimos a empregados.....	12.157	11.157
Outros.....	3.311	2.611
	<u>51.121</u>	<u>36.309</u>
Circulante.....	17.638	20.025
Não circulante.....	33.483	16.284

(i) CEDAE - A Companhia acionou judicialmente a CEDAE - Rio de Janeiro pela cobrança de serviços de tratamento de água e esgoto que não foram prestados. O processo foi iniciado em 1997 e finalizado em 2008, com uma decisão favorável à Companhia. A Companhia recebeu o valor de R\$ 12.399 da CEDAE em 2009. (ii) CACEX - A Companhia acionou judicialmente a União Federal pela cobrança de taxa de importação indevida (repetição de indébito) durante o período de março de 1990 a dezembro de 1991. O processo foi iniciado em 1995 e finalizado em 2004 com uma decisão favorável à Companhia em 2010. Em 31 de dezembro de 2012 o valor é composto da seguinte forma: • Circulante: R\$ 605 (R\$ 605 em 2011); • Não Circulante: R\$ 5.041 (R\$ 6.724 em 2011).

(iii) AIRF - A Companhia acionou judicialmente a Fazenda Estadual pela cobrança de Adicional do Imposto de Renda durante o período de abril de 1992 a setembro de 1993. O processo foi iniciado em 1993 e finalizado em 2005 com uma decisão favorável à Companhia em 2010. A Companhia aguarda os trâmites legais da justiça para receber o montante relacionado a esse processo. (iv) IOF - A Companhia acionou judicialmente a União Federal e o Banco Central do Brasil pela cobrança indevida de IOF sobre compra de moeda estrangeira (repetição de indébito) durante o exercício de 1980. O processo foi iniciado no período de 1980 e finalizado em 2012 com uma decisão favorável à Companhia. A Companhia aguarda os trâmites legais da justiça para receber o montante relacionado a esse processo. (v) Adiantamentos diversos - O valor na rubrica de adiantamentos diversos refere-se substancialmente ao pagamento adiantado do aluguel dos prédios 09, 35 e 36.

11 FORNECEDORES

	2012	2011
No país - terceiros.....	18.167	19.014
No exterior - partes relacionadas (Nota nº 17).....	132.188	240.599
	<u>150.355</u>	<u>259.613</u>

12 IMPOSTOS A RECOLHER

	2012	2011
Programa de Integração Social - PIS.....	1.681	1.528
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	4.023	3.164
ICMS a recolher.....	6.909	8.059
IRRF a recolher.....	2.153	2.177
Outros.....	1.192	54
	<u>15.958</u>	<u>14.982</u>

13 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2012	2011
Provisão de férias e encargos.....	18.959	17.143
Encargos sociais sobre folha de pagamento.....	17.788	14.466
Provisão de participação nos lucros.....	21.916	23.219
Outros.....	264	170
	<u>58.927</u>	<u>54.998</u>

14 OUTRAS CONTAS A PAGAR E PROVISÕES

	2012	2011
Provisões para promoções.....	2.963	3.161
Provisões para pesquisa e desenvolvimento.....	1.516	3.932
Provisões diversas (i).....	31.718	31.218
Outras.....	8.179	8.077
	<u>44.376</u>	<u>46.388</u>
Circulante.....	43.175	44.875
Não circulante.....	1.201	1.513

(i) Constituem-se basicamente por provisões de marketing, provisões de fretes e provisões de serviços de consultoria e auditoria.

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011		2012	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Trabalhistas (a).....	17.380	8.553	(7.050)	18.883
Tributárias (b).....	14.041	1.001	-	15.042
Sanitárias (Arnsiva).....	720	-	-	720
Outras.....	689	-	(687)	2
Subtotal.....	32.830	9.554	(7.737)	34.647
Depósitos judiciais.....	(7.892)	(386)	-	(8.278)
Total não circulante.....	24.938	9.168	(7.737)	26.369

(a) **Ações trabalhistas:** A Companhia figura como ré em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações trabalhistas, em sua grande maioria, estão relacionados com equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, indenização por danos morais e materiais em virtude de doenças ocupacionais/acidente do trabalho e ações em que a Companhia responde subsidiariamente em razão de contratos de terceirização.

(b) **Ações tributárias:** As provisões tributárias envolvem processos administrativos e judiciais vinculados à esfera Federal. Nos processos Federais discutem-se questões relativas ao INSS e FGTS, tanto na modalidade de Mandado de Segurança interposto pela Companhia contra ilegalidades na legislação quanto aos atos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil. Todos os processos encontram-se ainda em andamento junto às diversas instâncias administrativas e judiciais. **Outros processos:** Em 31 de dezembro de 2012, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, compreendendo basicamente: i) processos tributários no montante de R\$ 328.598 (R\$ 269.471 em 2011) com questões relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social, Preços de Transferência, INSS, e ICMS; ii) processos cíveis de R\$ 25.004 (R\$ 11.031 em 2011) com questões relacionadas a indenizações por danos morais e materiais em virtude de protestos indevidos, rescisão de contratos de representação comercial, execução de dívidas, reintegração de bens e supostos vícios de produtos, e iii) processos trabalhistas de R\$ 29.732 (R\$ 36.551 em 2011) com reclamações referentes à equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, indenização por danos morais, etc., para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Em 31 de dezembro de 2012, os depósitos judiciais totalizam R\$ 15.100 (R\$ 14.207 em 2011), sendo R\$ 9.122 (R\$ 8.723 em 2011) de contingências trabalhistas, R\$ 5.700 (R\$ 5.257 em 2011) de contingências tributárias e R\$ 278 (R\$ 217 em 2011) de contingências cíveis.

16 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora instituidora do plano de complementação de benefícios de aposentadoria administrado pela Rocheper Sociedade de Previdência Privada, na modalidade de "Contribuição Variável", derivados principalmente do plano de contribuição definida, conforme comentado na nota 3(g). Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente, que demonstrou que o valor justo dos ativos supera o valor presente das obrigações atuariais por montante não considerado significativo, e, portanto, a Administração da Companhia, de maneira conservadora, optou por não registrar esse ativo. As contribuições da Companhia para o plano no exercício de 2012 montaram R\$ 4.752 (R\$ 4.316 em 2011).

Diferido passivo

	2012	2011
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências.....	837	755
Precatórios a receber.....	3.192	3.453
Outros.....	4.029	4.808
	<u>40.191</u>	<u>33.579</u>

(i) A natureza das provisões diversas referem-se basicamente às provisões de marketing, fretes, serviços de consultoria e auditoria. A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2012	2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.....	238.209	151.887
(-) Juros sobre capital próprio.....	(40.691)	(42.874)
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social líquido de juros sobre capital próprio.....	197.518	109.013
Alíquota fiscal combinada - %.....	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada.....	(67.156)	(37.064)
Ajustes dos encargos às alíquotas efetivas		
Adições e exclusões permanentes.....	(9.404)	(1.528)
Outros.....	2.681	175
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício.....	(73.879)	(38.417)
Alíquota efetiva.....	31%	25%

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Companhia e as declarações de rendimentos estão sujeitos à revisão por parte das Autoridades Fiscais em prazos prescricionais variáveis. A composição da despesa do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente.....	(80.492)	(53.596)
Diferido.....	6.613	15.179
	<u>(73.879)</u>	<u>(38.417)</u>

17 PARTES RELACIONADAS

Controladora final: A controladora final da Companhia é F. Hoffmann - La Roche. Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com empresas do grupo no Brasil e no exterior, assim resumidas:

	2012	2011
Ativo circulante (contas a receber de clientes)		
Roche International Ltd. (i).....	11.129	25.245
F. Hoffmann - La Roche AG-BASLE (i).....	963	976
Roche Diagnóstica Brasil Ltda.....	465	513
Outros.....	458	182
	<u>13.015</u>	<u>26.916</u>
Ativo não circulante (mútuo a receber)		
Roche Diagnóstica Brasil Ltda. (iii).....	-	46.000
Syntex Comércio e Participações Ltda. (ii).....	568	568
	<u>568</u>	<u>46.568</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Roche International Ltd. (i).....	131.084	238.652
Roche Diagnóstica Brasil Ltda. (iv).....	725	1.809
F. Hoffmann - La Roche AG-BASLE.....	313	125
Outros.....	66	13
	<u>132.188</u>	<u>240.599</u>
Juros sobre capital próprio a pagar		
Sapac Corporation Ltd. - Canadá.....	8.994	9.199
Chemical Manufacturing Trading Co. Ltd. - Bermudas.....	1.245	1.274
	<u>10.239</u>	<u>10.473</u>
Receita de exportação	131.903	112.457
Outras receitas de serviços.....	34.336	5.058
Importações.....	1.345.707	1.282.353
Despesas		
Roche Diagnóstica Brasil Ltda (v).....	980	1.099

(i) Os saldos em aberto no ativo circulante da Roche International Ltd. e F. Hoffmann - La Roche AG-BASLE originam-se basicamente de exportações de medicamentos fabricados na unidade fabril no Rio de Janeiro para os demais países da América Latina, enquanto o Passivo circulante reflete o saldo em aberto relacionado a importações de medicamentos para revenda e matérias-primas para produção na unidade fabril do Rio de Janeiro. (ii) Os créditos com a Syntex Comércio e Participações Ltda. não estão sujeitos a encargos financeiros e não apresentam prazo de vencimento determinado. A Syntex é uma empresa do Grupo Roche, a qual está sem operação desde 1997. (iii) Os empréstimos com partes relacionadas foram contratados sem juros com vencimento em junho de 2012 e não foram oferecidas garantias reais. Os saldos foram totalmente liquidados no decorrer do exercício 2012. (iv) Os valores a pagar a Roche Diagnóstica referem-se a aluguel do prédio 38. (v) Valor da despesa com o aluguel do prédio 38.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 41.677 em 31 de dezembro de 2012 e 2011, representado por 100.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas domiciliados no exterior:

	Quantidade de ações
Sapac Corporation Ltd. - Canadá.....	87.838
Chemical Manufacturing Trading Co. Ltd. - Bermudas.....	12.162
	<u>100.000</u>

b. Reservas: • **Reserva legal:** Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até atingir o limite de 20% do capital social. • **Dividendos:** O estatuto social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 6% sobre lucro líquido do exercício. Adicionalmente, prevê que a Assembleia pode deliberar, se não houver oposição de acionista, a distribuição de dividendo inferior ao mínimo obrigatório estabelecido, ou a retenção de todo o lucro na forma da lei. Os acionistas controladores se manifestaram no sentido da retenção de todo o lucro disponível em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Em 2012, a Companhia distribuiu dividendos no valor de R\$ 59.205 referentes aos exercícios 2012, juros sobre capital próprio no valor de R\$ 10.473 referente ao exercício de 2011 e propôs juros sobre capital próprio de R\$ 40.691(R\$ 42.874 em 2011), sendo pagos R\$ 30.452 até 31 de dezembro de 2012.

c. Juros sobre o capital próprio: De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 40.691 (R\$ 42.874 em 2011), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram excluídos do resultado do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante. O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 13.835 (R\$ 14.577 em 2011), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

19 RECEITA OPERACIONAL

	2012	2011
Vendas de produtos - mercado externo.....	2.093.788	1.865.562
Vendas de produtos - mercado interno terceiros.....	3.957	4.885
Vendas de produtos - partes relacionadas (Nota nº 17).....	131.903	112.457
Prestação de serviços (i).....	2.855	3.737
Total de receita.....	<u>2.232.503</u>	<u>1.986.641</u>

(i) Receitas de serviços são relacionadas a operações de Contract Manufacturing. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2012	2011
--	------	------